
CIVR – CENTRO INTEGRADO DE VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS

LICENÇA PARA A REALIZAÇÃO DE OPERAÇÕES DE GESTÃO DE RESÍDUOS

OPERADOR: SS BIOENERGIAS, S.A.

PEÇAS ESCRITAS

Breve descrição das origens da água com indicação das coordenadas no sistema de referência PT-TM06/ETRS89, respetivos consumos (volume), descrição dos sistemas de tratamento associados e respetivas finalidades (se aplicável), com a identificação das etapas de processo/equipamentos onde a água é utilizada/consumida

1. BREVE DESCRIÇÃO DAS ORIGENS DA ÁGUA COM INDICAÇÃO DAS COORDENADAS NO SISTEMA DE REFERÊNCIA PT-TM06/ETRS89, RESPECTIVOS CONSUMOS (VOLUME), DESCRIÇÃO DOS SISTEMAS DE TRATAMENTO ASSOCIADOS E RESPECTIVAS FINALIDADES (SE APLICÁVEL), COM A IDENTIFICAÇÃO DAS ETAPAS DE PROCESSO/EQUIPAMENTOS ONDE A ÁGUA É UTILIZADA/CONSUMIDA

No Centro Integrado de Valorização de Resíduos a água a utilizar terá origem em duas captações de água subterrâneas e do aproveitamento das águas do processo, lamas aquosas e das águas pluviais (água que cai sobre as plataformas de lavagens, da lagoa e zonas impermeabilizadas junto à unidade de compostagem).

A reutilização das águas pluviais não se tratando de uma captação de água subterrânea, nem superficial, considera-se relevante a sua inclusão no ponto relativo a origens de água, na medida em que justifica a origem da água necessária à atividade de compostagem e evidencia a preocupação na racionalização deste bem e os cuidados na recolha de águas que possam conter alguma contaminação.

As duas captações subterrâneas são um furo e um poço.

O furo será usado para a captação de água para fins domésticos, lavagens e reserva para incêndio. O poço devido à baixa profundidade cerca de 5.00 m será usado para rega de espaços verdes.

A tabela seguinte identifica para cada origem o consumo diário de água, as suas utilizações e as etapas de processo/equipamentos em que a água será utilizada/consumida.

Tabela 1 – Identificação do consumo médio diário de água, suas utilizações e etapas de processo/equipamentos em que será utilizada/consumida

Origem	Ponto de Origem (sistema de Coordenadas PT- TM06/ETRS89)	Consumos estimados m ³ /dia	Utilizações	Identificação das etapas de processo /equipamentos
Furo	M (m):-61321.9 P (m): 41012.8	2.0	Doméstica, Rega, lavagens, Rede de Incêndio	Serviços administrativos, sistema de lavagem de rodados e limpeza de zonas envolventes ao tratamento dos resíduos
Poço	M (m):-61324.6 P (m): 41013.9	5.0	Rega de espaços verdes	---
Outros (aproveitamento de águas pluviais e águas de lavagens)	M (m):-61549 P (m): 41161.9	15	Rega das pilhas de compostagem	Compostagem
Consumo total		22		

No que concerne à água utilizada para consumo humano esta será sujeita a um processo de desinfecção por hipoclorito de sódio. O sistema será constituído por dois depósitos de 20 litros para soluções de hipoclorito de sódio e soda caustica (se necessário), duas bombas doseadoras, um contador de impulsos, dois filtros, um reservatório de armazenamento de água de 1000 litros com sondas de nível e uma central de pressurização para alimentação do edifício administrativo. Na copa deverá ser instalado um equipamento adicional de osmose inversa para produção de água para beber. Como alternativa poderá ser equacionado o fornecimento de água para beber em garrafão.

Relativamente às águas pluviais das zonas de trabalho, estas serão recolhidas e encaminhadas para o tanque de decantação ou diretamente para a lagoa, estando previstas um conjunto de caixas com comportas manuais para efetuar o reaproveitamento das águas pluviais essenciais humidificação das pilhas de compostagem, bem como uma estação elevatória associada à plataforma de maturação da margem esquerda do Ribeiro.

Estima-se que o processo de rega das pilhas consuma anualmente cerca de 5.200 m³ (considerando 50 m³ /revolvimento x 2 revolvimentos/semana x 52 semanas = 5200 m³).